

Candidato “Rua Limpa”

Leonardo Pereira Rezendeⁱ

Acordar no dia das eleições neste ano de 2010 e ver as ruas lotadas de milhares de santinhos sujando as ruas não é triste: é lamentável!

Não há outra palavra para expressar o sentimento. É lamentável ver que a maioria dos candidatos que almejam os cargos públicos em disputa orientam seus correligionários a jogar nas ruas milhares de santinhos na noite e na madrugada anterior ao pleito! E, pelo que vi, a maioria dos candidatos que colocaram suas propagandas em Viçosa fizeram isso nestas eleições de 2010. Como uma pessoa que almeja exercer um mandato aceita que seus correligionários façam isso? Sabem que após as 22 hs do dia anterior ao pleito a propaganda é proibida.

Repito: lamentável.

O pior é que ensino a meu filho de 3 anos ser proibido, ou melhor, não recomendável, jogar lixo na rua. Ele tem aprendido esta lição e, segundo ele, quem faz isso é porco! Até que ele não deixa de ter razão, mas, prefiro chamar de mal educado quem faz isso.

Sujar as ruas com santinhos, às vésperas do pleito, é uma cultura da política que merece ser extirpada. Além de ambientalmente incorreto, parte de uma horrível premissa: que o eleitor será influenciado no dia das eleições, que ele não sabe em quem votar e, então, pegará o santinho que foi jogado na rua para votar. Portanto, o candidato, que age jogando os santinhos na rua, pensa que seus eleitores, nos vários meses de campanha, não se preocuparam em guardar seu número, não se preocuparam em ouvir as suas propostas. Pensa que seus eleitores são alienados da política e, por isso, precisam achar seus candidatos entre os milhares de santinhos que sujam nossas ruas.

Temos que acabar com isso: acreditar que os candidatos vão mudar esta cultura apenas com a consciência é difícil. Assim sendo, a legislação deveria ser mais severa prevendo uma punição, bem como o pagamento de uma multa aos candidatos que assim agem. Referidos valores poderiam ser aplicados na limpeza urbana.

Além disto, há quem fez pior: vários eleitores se sujeitando à velha “boca de urna”. Tudo a mando de alguns dos “candidatos”, se é que assim podemos chamá-los, que almejam exercer um mandato. Ora, se não prezam pelo respeito à legislação eleitoral, quiçá pela limpeza urbana. Mas, por outro lado, há que se reconhecer o excelente trabalho da Promotoria de Justiça de Viçosa, mormente no que tange à conduta do ilustre Promotor Eleitoral, Dr. Gabriel Pereira de Mendonça, e da Polícia Militar, que compareceram a diversos locais para coibir a prática e, inclusive, realizaram prisões.

Voltando ao lamentável ato de alguns candidatos de jogar santinhos nas ruas, nas próximas eleições vou votar não apenas nos candidatos com “ficha limpa”, mas também nos candidatos “RUA LIMPA”.

E aí, voltei a conversar com meu filho que mais uma vez me perguntou: *“Papai esses candidatos são porcos?”* Vejam em que situação me vi. Então respondi: *“Sim filho, são sim...”* E ele perguntou: *“Mas não pode jogar lixo na rua não é, papai?”* E eu continuei e continuarei a dizer: *“Não pode meu filho, não pode!”*

ⁱ Advogado em Viçosa e presidente da OAB de Viçosa